

Fábio Lucena ameaça recorrer ao Exército para evitar a paralisação

BRASÍLIA — O Senador Fábio Lucena (PMDB-AM) disse ontem que “entre Ulysses Guimarães e a Constituição”, ele fica com a Constituição. “Enquanto eu estiver aqui, o Senado só não funcionará se o Exército for lá e impedir”, reagiu Lucena, ao repudiar a proposta defendida pela maioria dos Constituintes para que a Câmara e o Senado entrem em recesso branco.

Lucena acusou um grupo “radical e inexpressivo do PMDB” de querer paralisar o Congresso durante os trabalhos da Constituinte. Muito irritado, afirmou: “Se alguém quiser impedir o funcionamento do Congresso, recorrerei ao Exército, como

está previsto na atual Constituição, que, pelo que sei, está em vigor”.

As divergências sobre o funcionamento das duas Casas do Congresso prometem, ao contrário do episódio da soberania, extrapolar os limites da Aliança Democrática, provocando cisões no próprio PMDB. A bancada do Senado, em sua maioria, é contrária à proposta do recesso branco e deve votar a matéria junto com o PFL. Na Câmara, entretanto, a maioria dos Parlamentares defende o recesso sob o argumento de que o funcionamento concomitante da Câmara, Senado e Assembléia desviaria as atenções das discussões da Constituinte.